



# INFORMATIVO APOEMA

www.apoema.com.br

ANO 2 - VOL56 - 03/MAI-2010

## De uma semente a uma floresta: Educação Ambiental

Por Bere Adams

A vida precisa das árvores, e como!

As florestas desempenham um papel fundamental para o equilíbrio ecológico e climático de todo planeta Terra. Elas realizam verdadeiras missões ambientais. As copas e raízes, por exemplo, regulam os fluxos de água e amenizam as diferenças de temperatura entre o solo e a atmosfera, contribuindo na promoção do equilíbrio e da estabilidade necessários para manter todas as formas de vida do planeta.

Mesmo sabendo disto, elas continuam sendo derrubadas, e aos montes. Segundo a publicação “Consumo sustentável: manual de educação” produzida pelo Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Educação e Instituto de Defesa ao Consumidor (IDEC), o Brasil possui a maior extensão de floresta tropical do mundo – aproximadamente 65% do seu território (5,5 milhões de km<sup>2</sup>). Dessa área, dois terços são formados pela Floresta Amazônica, sendo o restante composto por Mata Atlântica, Caatinga, Cerrados, Pantanal, Campos Sulinos e ecossistemas associados.

Porém, a mesma publicação aponta que durante os últimos 80 anos, metade das florestas tropicais desapareceu por causa da destruição dos ecossistemas, por incêndios, por espécies exóticas invasoras, e principalmente pela derrubada de florestas para pastagens e para áreas agrícolas, destacando-se as áreas de produção de grãos como

a soja. E para piorar ainda mais a situação, estas áreas, muitas vezes são simplesmente abandonadas depois de esgotada sua fertilidade. Somente na Amazônia brasileira são mais de 16 milhões de hectares de áreas degradadas, um verdadeiro insulto que infelizmente reflete uma mentalidade degradante e consumista da classe que movimenta e planeja (a insustentabilidade) a economia do país.

As árvores, além de sua utilidade na cadeia vital do Planeta, são seres que tornam a vida possível na Terra, portanto, é preciso enxergar além daquilo que elas podem oferecer para reconhecer que são fundamentais aos sistemas vivos do Planeta. Os indígenas norte americanos chamam as árvores de “o Povo em pé”, portanto, tratam as florestas como uma “sociedade”, que respeitam e que buscam desvendar segredos. As florestas não são somente “farmácias vivas” ou madeira para lenha. Para eles, elas formam um povo. E não é para menos que quando queremos expressar a grandiosidade de algo forte, com bases sólidas e com resultados expressivos, fazemos alusão à árvore. Arthur Graf diz que “um ideal deve, como a árvore, ter suas raízes na terra”.

Em cada livro há a essência das árvores, portanto, das árvores frutificam ideias que se multiplicam, e se consolidam.

A Educação Ambiental é uma árvore de ideias educacionais inovadoras, transformadoras e, principalmente, sensibilizadoras.

Por tudo o que a árvore pode representar, considero que a Educação Ambiental seja como uma, que pode ser cultivada em todos os espaços sociais, e quanto mais, melhor.

“Educação Ambiental (EA), especificamente dentro da escola, trata-se de uma nova forma de educar, trazendo aos ambientes escolares aspectos socioambientais a serem trabalhados em todas as disciplinas e séries, através de atividades diversas, principalmente atividades de sensibilização, reflexão, pesquisa, dinâmicas, mobilizações, que favoreçam uma nova forma de enxergar o mundo do qual fazemos parte. A EA envolve todos os processos de ensino e aprendizagem”. Bere Adams.



## Manifesto pelo Conserto



O “manifesto pelo conserto” ou “Repair Manifesto” é um movimento criado pelos holandeses da Platform21. Veja o manifesto inteiro:

1. Faça seus produtos durarem mais! Consertar significa a oportunidade de dar a um produto uma segunda vida. Consertar não é anticonsumo: é antidesperdício.
2. As coisas têm que ser projetadas para poderem ser consertadas. Designer de produtos: faça coisas consertáveis. Forneça informações claras sobre como consertar. Consumidor: compre coisas que você sabe que podem ser consertadas, ou descubra por que elas não existem. Seja crítico, faça perguntas.
3. Consertar não é substituir uma peça. Não estamos falando em jogar fora a parte que está quebrada, mas de realmente remendar criativamente.
4. O que não mata engorda. Toda vez que você conserta algo você acrescenta ao seu potencial, à sua história, à sua alma e à sua beleza inerente.
5. Consertar é um desafio criativo. Fazer reparos é bom para a imaginação e ensina a usar novas técnicas, ferramentas e materiais.
6. Conserto não sai de moda. Não se conserta para deixar os produtos na moda. Não há datas de validade para produtos que podem ser reparados.
7. Consertar é descobrir. Ao consertar você descobre coisas incríveis sobre como os objetos funcionam. Ou não funcionam.
8. Conserte – mesmo quando a crise acabar. Se você acha que este manifesto tem a ver com a recessão, esqueça. Não estamos falando de dinheiro, mas de mentalidade.
9. Coisas consertadas são únicas. Mesmo falsificações se tornam originais quando você as conserta.
10. Consertar é ser independente. Não seja um escravo da tecnologia – seja seu mestre.
11. Você pode consertar tudo, mesmo um saco plástico. Mas nós recomendamos arrumar uma sacola que dure mais. E, quando ela estragar, consertá-la.

Fonte: veja.abril.com.br/blog/denis-russo



## Para pensar:

A maior das árvores começa com uma pequena semente, e a mais longa das jornadas começa com o primeiro passo.  
(Morris West)

### 10 Anos do GEAI

No dia 05 de maio o Grupo de Educação Ambiental da Internet (GEAI) estará completando 10 anos de atividades. O grupo nasceu a partir do Projeto Apoema e deste grupo nasceu a revista Educação Ambiental em Ação: [www.revistaea.org](http://www.revistaea.org). Para saber mais, entre em [www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br) e procure no menu o link do GEAI.

## Os 5 Rs da educação ambiental em Ação



(Manual de Atividades para o Professor da Coleção Consumo Sustentável em Ação do Instituto 5 Elementos)



- Repensar os hábitos de consumo e descarte - Pense na real necessidade da compra daquele produto, antes de comprá-lo. Depois de consumi-lo, pratique a coleta seletiva, separando embalagens, matéria orgânica e óleo de cozinha usado. Jogue no lixo apenas o que não for reutilizável ou reciclável. Evite o desperdício de alimentos. Use produtos de limpeza biodegradáveis. Adquirir produtos recicláveis ou produzidos com matéria-prima reciclada (durável e resistente). Prefira embalagens de papel e papelão. Utilize lâmpadas econômicas e pilhas recarregáveis ou alcalinas. Mude seus hábitos de consumo e descarte.

- Recusar produtos que prejudicam o meio ambiente e a saúde - Compre apenas produtos que não agredem o meio ambiente e a saúde. Fique atento ao prazo de validade e nas empresas que têm compromissos com a ecologia. Evite o excesso de sacos plásticos e embalagens. Tenha sempre uma sacola de pano para transportar suas compras. Evite comprar aerossóis e lâmpadas fluorescentes, bem como produtos e embalagens não recicláveis e descartáveis. Radicalize!

- Reduzir o consumo desnecessário Esta prática significa consumir menos produtos, dando preferência aos que tenham maior durabilidade e, portanto, ofereçam menor potencial de geração de resíduos e de desperdício de água, energia e recursos

naturais. Adote a prática do refil. Escolha produtos com menos embalagens ou embalagens econômicas, priorizando as retornáveis. Leve sua sacola para as compras e adquira produtos a granel. Faça bijoutherias, brinquedos e presentes personalizados reutilizando materiais. Invente novas receitas e reaproveite de forma integral os alimentos. Alugue equipamentos. Edite textos na tela do computador e, quando não for possível evitar a cópia ou a impressão, faça-as frente e verso. Diga não ao consumismo: sua prosperidade agradece.

- Reutilizar e recuperar ao máximo antes de descartar - Amplie a vida útil dos produtos e do aterro sanitário, economizando a extração de matérias-primas virgens. Crie produtos artesanais e alternativos a partir da reutilização de embalagens de papel, vidro, plástico, metal, isopor e CDs. Utilize os dois lados do papel e monte blocos de papel-rascunho. Ofereça vários tipos de oficinas de sucata. Doe objetos que possam servir a outras pessoas.

- Reciclar materiais - O processo de reciclagem reduz a pressão sobre os recursos naturais, economiza água, energia, gera trabalho e renda para milhares de pessoas. Seja no mercado formal ou informal de trabalho.

Exercite os quatro primeiros Rs e, o que restar, separe para a coleta seletiva das embalagens de vidros, plásticos, metais, papéis, longa vida, isopor, óleo de cozinha usado, cartuchos de impressoras, pilhas, baterias, CDs, DVDs, radiografias e alimentos. A reciclagem promove benefícios ambientais, sociais e econômicos.

Mais informações: [www.5elementos.org.br](http://www.5elementos.org.br)



## Pau-brasil, a árvore símbolo do país



O pau-brasil é conhecido pelos brasileiros devido ao fato de ter originado o nome do País, pelo ciclo econômico que ele representou ou pela grande ameaça de extinção que existe sobre ele. Sem dúvida, o pau-brasil representa um marco histórico do país. Os índios brasileiros já utilizavam esta árvore para a confecção de arcos, flexas, e para pintura de enfeites, com um corante vermelho intenso extraído do cerne. A técnica foi ensinada aos portugueses pelos próprios índios, que também foram encarregados de cortar, aparar e arrastar as árvores até o litoral, onde carregavam os navios a serem enviados para a Europa.

Com a exploração, a terra do pau-brasil tornou-se de muita importância, e em pouco tempo Pindorama oscilou entre os nomes oficiais Ilha de Vera Cruz, Terra de Santa Cruz, Terra do Brasil e logo em seguida apenas por Brasil. Foi necessário a sua quase extinção para que o pau-brasil fosse reconhecido oficialmente na história brasileira. Em 1961, o presidente Jânio Quadros aprovou um projeto declarando o pau-brasil como árvore símbolo nacional e o ipê como flor símbolo. É realizado um substituto do projeto n.º 1006, de 1972, por meio da lei n.º 6507 de 07/12/1978, declarando o pau-brasil a Árvore Nacional, e instituindo o dia 03 de maio como o dia do pau-brasil. (Ambiente Brasil)

**Por falar em pau-brasil, você sabia que.....** Seu nome científico é *Caesalpinia echinata*? Pertencente à família *Caesalpinaceae*, é conhecida como pau-brasil, ibirapitanga, orabutã, brasileto, ibirapiranga, ibirapita, ibirapi muirapirtã, anga, pau-rosado, pau-de-pernambuco. A espécie ocorre desde o estado do Ceará até o Rio de Janeiro na floresta pluvial Atlântica. (Ambiente Brasil)

Siga o Projeto Apoema no Twitter: <http://twitter.com/projetopoema>



## Revista Educação Ambiental em Ação

A revista é uma publicação eletrônica trimestral e nasceu a partir do Grupo de Educação Ambiental da Internet (GEAI). Com quase 9 anos, a revista é destaque em Educação Ambiental no Brasil. O ambiente on-line dá acesso a todas as publicações, revelando-se uma verdadeira biblioteca virtual de Educação Ambiental. O ambiente virtual também oferece ferramentas de busca por assunto e cadastramento para leitores da revista. Conta com várias seções interessantes correspondendo ao caráter interdisciplinar da EA. Não deixem de acessar: [www.revistaea.org](http://www.revistaea.org)

### A árvore mais velha do Brasil

Um jequitibá Patriarca, de São Paulo, é considerada a árvore mais velha do Brasil. O cálculo da idade é do biólogo Manuel de Godoy, segundo ele, o jequitibá-rosa tem 3.020 anos. "Quando Jesus Cristo veio à Terra, ele já era um senhor de 1.000 anos".

Fonte: [www.eloambiental.org.br/](http://www.eloambiental.org.br/)

Informativo elaborado por:

Projeto Apoema: [www.apoema.com.br](http://www.apoema.com.br)  
Redação: Bere Adams  
Jornalista Resp.- Alice G. Adams Mtb  
12690  
Contato: [bere@apoema.com.br](mailto:bere@apoema.com.br)